

MASSORET HABRIT

O ELO DA TRADIÇÃO

De 23 a 29 de Maio de 2020

De 29 de Iyar a 6 de Sivan de 5780

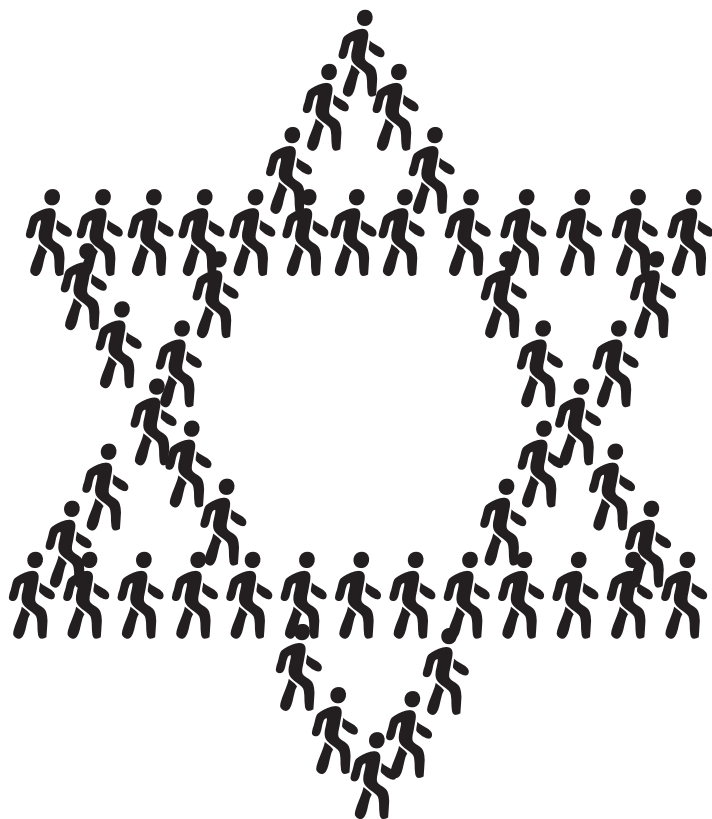
Ano 1 nº 31

Shabat Bamidbar

Shabat Mevarchim

Novo mês começa domingo

NESTA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA FIZEMOS A CONTAGEM DO 43º DIA DA CONTAGEM DO ÔMER



A MARCHA DAS TRIBOS
ERA EM FORMA DE UMA
ESTRELA DE DAVID.

ENTREVISTAS DA TORÁ

1 • MASSORET HABRIT

O censo realizado atualmente tem questionários com mais de cem itens e os resultados serão apresentados poucos dias depois do levantamento dos dados. Os levantamentos não são mais feitos em sim, através de um coletor de dados. O censo de 1980, por exemplo, teve resultados que demoraram mais de cinco anos para serem computados. Vocês fizeram um censo uns três mil anos atrás. Netanael, você que foi um dos doze recenseadores, fale-nos do questionário, e como ele foram processados, quanto tempo demorou para vocês terem os primeiros resultados?

NETANAEL BEN TSUAR

– Não houve nenhuma questão propriamente dita. Fizemos um censo de nomes, algo diferente do que vocês fazem. Nós, apenas, contamos os nomes de cada um dos homens com mais de vinte anos. Os nomes foram contados por família e por tribo. E não havia nenhum formulário, ouvimos a declaração do nome da pessoa, de sua família e de sua tribo e, na nossa frente, junto com Arão e Moisés cada um declarava: “Para mim o mundo tem sido criado”, pois Deus queria mostrar a cada um dos recenseados sua importância individual no conjunto do povo. Acho que no censo que vocês fazem não existe uma declaração parecida com essa, não é?

NETANAEL BEN TSUAR

2 • MASSORET HABRIT

Foi só isso? Deviam ter aproveitado para conhecer melhor o perfil das famílias, suas propriedades, dados sobre rendas, e outras coisas, afinal seria muito importante conhecer o perfil de quase dois milhões de ex- escravos. Sabemos também que havia egípcios entre o povo que participou da caminhada para Canaã.

NETANAEL BEN TSUAR

– Respeito o trabalho que vocês fazem. Mas as coisas tinham objetivos diferentes. O nosso censo era uma preparação para nossa entrada na Terra Prometida, fazermos a divisão de terras para cada tribo e verificarmos o tamanho do nosso exército. Fizemos um censo do “ser”. Pelo que entendi, o censo de vocês é muito mais um censo do “ter”. Responda-me, do que adianta fazer isso se de repente aquilo que você tem pode se perder, ser roubado, ser atacado por uma pandemia. Isto é, no dia seguinte ao censo, tudo pode mudar e, aí, de que adiantou? Agora, aquilo que você é, vale para sempre. A sua contagem dentro de sua família nunca vai mudar.

3 • MASSORET HABRIT

Vamos falar um pouco sobre a disposição das tribos no acampamento e sua marcha.

NETANAEL BEN TSUAR

– Era uma coisa muito bonita e organizada mesmo. Olhando de cima, a caminhada do pessoal, organizado por tribos, era no formato da estrela de Davi, tendo o Tabernáculo no centro e, nos quatro lados, cada uma das famílias descendentes de Levi. As doze tribos estavam divididas em grupos de três, de cada um dos quatro lados. Isso foi feito de acordo com a distribuição que nosso terceiro patriarca Jacob fez, quando ele estava prestes a morrer. Ele designou a posição de cada um dos seus filhos ao redor de seu ataúde. Essa mesma distribuição foi seguida pelas tribos na caminhada através do deserto.

4 • MASSORET HABRIT

E você podia falar de como era o estandarte de sua tribo?

NETANAEL BEN TSUAR

– Bem, não havia uma bandeira por tribo. As três tribos que ficavam de cada lado do Tabernáculo tinham uma única bandeira, portanto havia quatro bandeiras e veja, todas elas tricolores. No nosso caso, ficávamos a leste, nós da tribo de Issachar e as tribos de Judá e Zebulun. Na bandeira estava escrito: “Levanta, ó Deus, para que Teus inimigos sejam dispersos e os que Te odeiam fujam de Ti.” Ela era vermelha, branca e preta. E não por coincidência, éramos os primeiros a marchar. Os primeiros, sempre os primeiros.

ESTA SEMANA NO MUNDO JUDAICO



O MÊS DE SIVAN

Neste domingo começa o mês de Sivan, que é o terceiro mês do ano, quando a Torá é dada. O sentido do mês é a caminhada (progresso). A Torá representa a jornada espiritual e a capacidade humana de elevação.

É a Tora que produz a Halachá (a caminhada) - a lei e a tradição.

Diz o Salmo (84:8): “Eles progredirão de chail el chail - de força em força...”

- A revelação é uma motivação externa que desperta algo interno.
- É isso que se revela, se desvela em nós.
- A Torá é a lei que encontra um recíproco em nosso ser mais elevado.
- O despertar de uma nova consciência é ato amoroso, uma aliança entre quem ilumina e quem é iluminado.
- A Alma Gêmea é encontrada e desposada em Sivan.
- Ficamos enamorados com o reflexo de nossa essência na lucidez do Criador e pactuamos um compromisso: o de levar luz a nós e aos povos.
- Luz que se faz sentir tão real neste mês, através da afirmação do verão.
- A festa do mês é Shavuot, e a mitzvá, o estudo.

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabalat Shabat: sextas às 19:00

Shacharit Shabat: sábados às 10:00

Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré
Sumaré - São Paulo capital